



Banco GE Capital S.A.

C.N.P.J. 62.421.979/0001-29

Relatório da Administração

O Banco GE Capital é uma subsidiária exclusiva da General Electric, reconhecida como braço financeiro da GE. É uma organização de serviços financeiros diversificados que cria soluções abrangentes para aumentar a eficiência e a produtividade dos clientes. O Banco GE Capital S.A. conta hoje, basicamente, com as seguintes modalidades de crédito: Cartão de Crédito de uso privado, Cartão de Crédito Bancário com Bandeira MasterCard, Crédito Direto ao Consumidor, Empréstimo Pessoal e Financiamento de Veículos. O apoio financeiro do controlador, investimentos em recursos humanos e sofisticada tecnologia da informação, gestão, comunicação, colaboram para as atividades da divisão de crédito ao consumo no Brasil.

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)

Ativo	2004	2003
Circulante	424.692	302.527
Disponibilidades	4.237	1.535
Aplicações interfinanceiras de liquidez	122.079	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	122.079	-
Títulos e valores mobiliários	15.561	15.668
Carteira própria	15.561	13.542
Vinculados ao Banco Central	-	2.126
Relações interfinanceiras	603	618
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3	-
Créditos Vinculados	1	-
Relações interfinanceiras	599	618
Operações de crédito	237.175	259.439
Operações de crédito - Setor privado	269.179	320.406
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.004)	(60.967)
Operações de arrendamento mercantil	2.453	(3.001)
Oper. de arrendamento a receber - Setor privado ..	4.844	156.455
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(2.391)	(156.136)
Prov. p/créditos de arrend. merc. de liq. duvidosa ..	-	(3.320)
Outros créditos	42.583	28.054
Cartões de crédito - Operações à vista	39.322	19.135
Diversos	3.459	8.919
Prov. p/outros créditos de liquidação duvidosa	(198)	-
Outros valores e bens	1	214
Despesas antecipadas	1	214
Realizável a longo prazo	24.750	44.028
Operações de crédito	19.105	48.041
Operações de crédito - Setor privado	21.884	48.281
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.779)	(240)
Operações de arrendamento mercantil	-	(4.013)
Oper. de arrendamento a receber - Setor privado ..	10.168	153.285
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(10.168)	(153.285)
Prov. p/créditos de arrend. merc. de liq. duvidosa ..	-	(4.013)
Outros créditos	5.488	-
Diversos	5.488	-
Outros valores e bens	157	-
Despesas antecipadas	157	-
Permanente	29.295	297.904
Investimentos	158	158
Outros investimentos	158	158
Imobilizado de uso	10.709	11.200
Imobilizações de uso	17.741	16.175
Depreciações acumuladas	(7.032)	(4.975)
Imobilizado de arrendamento	10.386	282.328
Bens arrendados	10.505	464.541
Superveniência de depreciação	6	8.032
Depreciações acumuladas	(125)	(190.245)
Diferido	8.042	4.218
Gastos de organização e expansão	12.042	6.073
Perdas em arrendamento a amortizar	-	936
Amortização acumulada	(4.000)	(2.791)
Total do Ativo	478.737	644.459

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	2004	2003
Circulante	270.614	301.697
Depósitos	38.378	124.615
Depósitos à vista	47	47
Depósitos interfinanceiros	38.015	80.243
Depósitos a prazo	316	44.325
Relações interfinanceiras	5	29
Recebimentos e pagamentos a liquidar	5	29
Obrigações por empréstimos no exterior	133.614	61.469
Obrigações por empréstimos no exterior	133.614	61.469
Outras obrigações	98.617	115.584
Compromissos e pagamentos a efetuar	11.644	11.341
Valores a pagar - Estabelecimentos conveniados ..	71.645	45.099
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	38	73
Fiscais e previdenciárias	1.584	2.448
Obrigações por operações ativas vinculadas	-	45.616
Instrumentos financeiros derivativos	5.122	-
Instrumentos híbridos de capital e dívida	570	572
Diversas	8.014	10.435
Exigível a longo prazo	124.261	266.764
Depósitos	36.816	17.771
Depósitos interfinanceiros	5.501	17.771
Depósitos a prazo	31.315	-
Obrigações por empréstimos no exterior	2.487	106.819
Obrigações por empréstimos no exterior	2.487	106.819
Outras obrigações	84.958	142.174
Instrumentos híbridos de capital e dívida	84.941	92.504
Obrigações por operações ativas vinculadas	-	49.670
Diversas	17	-
Resultados de exercícios futuros	785	621
Patrimônio líquido	83.077	75.377
Capital:		
De domiciliados no País	263.476	263.476
Ajustes ao valor de mercado -		
Títulos disponíveis para venda	(1)	(1)
Prejuízos acumulados	(180.398)	(188.098)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	478.737	644.459

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2004 e 2003 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2004 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Res. de lucros Reserva legal	Aj. ao valor de mercado - TVM	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2003	194.373	351	806	(26.397)	(134.725)	34.408
Aumento do capital social - AGE de 08 de abril de 2003	57.420	-	-	-	-	57.420
Aumento do capital social - AGE de 01 de outubro de 2003	11.683	-	-	-	-	11.683
Absorção de prejuízo	-	(351)	(806)	-	1.157	-
Variação no período do ajuste ao valor de mercado	-	-	-	26.396	-	26.396
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(54.530)	(54.530)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	263.476	-	-	(1)	(188.098)	75.377
Saldos em 1º de julho de 2004	263.476	-	-	(3)	(185.586)	77.887
Variação no período do ajuste ao valor de mercado	-	-	-	2	-	2
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	5.188	5.188
Saldos em 31 de dezembro de 2004	263.476	-	-	(1)	(180.398)	83.077
Saldos em 1º de janeiro de 2004	263.476	-	-	(1)	(188.098)	75.377
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.700	7.700
Saldos em 31 de dezembro de 2004	263.476	-	-	(1)	(180.398)	83.077

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2004 e 2003 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2004 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	2º Sem. 2004	Exercício 2004	Exercício 2003
Receitas da interm. financ.	149.495	332.084	380.527
Operações de crédito	77.888	161.028	205.311
Rendas de arrend. mercantil	74.856	172.958	188.910
Res. c/instrum. financ. deriv.	(5.233)	(5.122)	-
Res. de oper. c/tit. e val. mob.	1.984	3.220	(13.694)
Despesas da interm. financ.	(85.957)	(219.670)	(328.472)
Oper. de captação no merc.	(9.267)	(21.866)	(56.761)
Oper. de arrendamento merc.	(90.863)	(159.773)	(226.810)
Obrig. por emprést. e repasses	24.789	(13.258)	50.859
Prov. p/créditos de liq. duvidosa	(10.616)	(24.773)	(95.760)
Res. bruto da interm. financ. ..	63.538	112.414	52.055
Outras rec. (desp.) operac.	(57.299)	(103.647)	(106.473)
Rec. de prest. de serviços	5.933	10.393	12.954
Despesas de pessoal	(15.729)	(27.359)	(20.905)
Outras desp. administrativas	(37.856)	(69.732)	(67.697)
Despesas tributárias	(5.093)	(9.159)	(10.254)
Outras rec. operacionais	4.124	7.435	3.176
Outras despesas operacionais	(8.678)	(15.225)	(23.747)
Resultado operacional	6.239	8.767	(54.418)
Resultado não operacional	(1.042)	(1.058)	(112)
Res. antes da trib. sobre o luc.	5.197	7.709	(54.530)
I.R. e Contribuição social	(9)	(9)	-
Luc. Líq. (Prej.) do semestre/exercício	5.188	7.700	(54.530)
Quant. de ações do cap. soc. ..	39.193.190	39.193.190	39.193.190
Luc. (Prej.) por ação - R\$	0,13	0,20	(1,39)

As notas explic. da adm. são parte integrante das demonstr. financeiras

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2004 e 2003 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2004 (Em milhares de reais)

	2º Sem. 2004	Exercício 2004	Exercício 2003
Origem dos recursos	293.618	371.776	297.837
Lucro ajustado	62.613	121.506	-
Lucro líquido do semestre/exercício	5.188	7.700	-
Insufic. (superveniência) de deprec.	10.971	8.026	-
Depreciação e amortização	3.912	6.206	-
Deprec. de imob. de arrendamento	42.540	99.574	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	2	-	-
Resultado de exercícios futuros	32	164	(1.823)
Var. nos resultados de exerc. futuros	32	164	(1.823)
Recursos de acionistas	-	-	69.103
Aumento de capital	-	-	69.103
Recursos de terceiros originários de: ..	230.973	250.106	230.557
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	23.783	-	-
Outras obrigações	23.783	-	-
Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo ..	9.031	51.378	226.552
Títulos e valores mobiliários	1.657	107	90.180
Relações interfinanceiras	64	15	1.764
Operações de crédito	7.310	51.200	120.950
Outros créditos	-	-	13.334
Outros valores e bens	-	56	324
Alienação de bens e investimentos	198.159	198.728	4.005
Investimentos	-	-	25
Imobilizado de uso	2.117	2.117	1.362
Imobilizado de Arrendamento	182.967	183.536	2.618
Diferido	13.075	13.075	-
Aplicação dos recursos	291.510	369.074	301.012
Prejuízo do período ajustado	-	-	(173.433)
Prejuízo do exercício	-	-	54.530
Depreciações e amortizações	-	-	(3.959)
Deprec. de imobilizado de arrendamento	-	-	(113.967)
Ajuste ao valor de mercado - CETIP	-	-	152
Superveniência (Insufic.) de deprec.	-	-	(83.793)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	(26.396)
Inversões em:	19.494	23.594	139.003
Imobilizado de uso	2.605	4.403	1.949
Imobilizado de arrendamento mercantil ..	16.889	19.191	137.054
Aplicação no diferido	19.868	20.331	3.470
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	142.687	151.563	2.857
Aplicações interfinanceiras de liquidez ..	122.079	122.079	-
Operações de arrendamento mercantil	8.561	9.467	2.857
Outros créditos	12.026	20.017	-
Outros valores e bens	21	-	-
Diminuição dos subgrupos do passivo circulante e realizável a longo prazo	109.461	173.586	329.115
Depósitos	23.727	67.192	223.578
Relações interfinanceiras	248	24	8
Obrigações por empréstimo no exterior	85.486	32.187	10.273
Outras obrigações	-	74.183	95.256
Aum. (diminuição) das disponibilidades Disponibilidades	2.108	2.702	(3.175)
Início do período	2.129	1.535	4.710
Fim do período	4.237	4.237	1.535
Aum. (diminuição) das disponibilidades ..	2.108	2.702	(3.175)

As notas explic. da adm. são parte integrante das demonstr. financeiras

As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para equipamentos de uso, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação e de segurança e 20% para sistemas de processamento de dados. O imobilizado de arrendamento está registrado pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, aceleradas em 30%, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF no. 140/84. O seguro sobre os bens arrendados é de responsabilidade dos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual. (ii) **Diferido:** Representado substancialmente por benfeitorias em imóveis de terceiros e gastos com aquisição e desenvolvimento de logísticas, é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais. (g) **Cartões de crédito - Operação à vista:** Representam o valor das compras efetuadas pelos titulares de cartão, com prazo médio de vencimento de 30 dias. As faturas não liquidadas integralmente no vencimento são transferidas para rubrica "Operações de crédito", e são atualizadas por seus correspondentes encargos contratuais. (h) **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional específico de 10%. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% do lucro ajustado antes do imposto de renda. 4. **Títulos e valores mobiliários:** Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos disponíveis para venda, em 31 de dezembro, por tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. (a) **Composição da carteira de títulos e valores mobiliários:**

	2004	2003
Títulos disponíveis para venda:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	15.561	15.668
Curto prazo	15.561	15.668

continua →

1. Contexto operacional: O Banco GE Capital S.A., instituição financeira sob a forma de sociedade anônima, opera na forma de banco múltiplo, por meio de suas carteiras comercial (substancialmente com operações de crédito direto ao consumidor - CDC e de cartão de crédito) e arrendamento mercantil. A GE Capital é o braço financeiro do grupo General Electric, sendo uma das líderes globais em programas de financiamento, atuando em mais de 35 países. A GE Capital desenvolve suas atividades no Brasil por meio do Banco GE Capital S.A., o qual com suporte de seu acionista controlador, vem adotando uma série de medidas e iniciativa visando o desenvolvimento e expansão das atividades, cujo foco tem sido o crescimento dos canais de distribuição, parcerias e produtos para o desenvolvimento das operações de financiamento ao consumidor. Em 2003, foram realizados aumentos de capital, conforme descritos na Nota 14a. Em 23 de dezembro de 2004, o Banco GE Capital S.A. efetuou a venda de parcela significativa dos contratos da carteira de arrendamento mercantil e da carteira de repasses amparados pela Resolução 2770, pelo montante de R\$ 195.715. No processo de venda, o Banco GE Capital S.A. analisou as propostas recebidas e optou por aquela que apresentou as melhores condições para atingir os objetivos estabelecidos pela GE na venda. O valor da venda foi próximo ao valor presente da carteira na referida data, sendo que os recursos recebidos serão utilizados no pagamento antecipado de obriga

(b) Classificação por categoria e prazos:

Títulos	31 de dezembro de 2004				Ganho/(Perdas) não realizadas (*)	
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Valor de custo	
Títulos disponíveis para venda						
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	15.561	-	-	15.561	15.562	(1)
Total	15.561	-	-	15.561	15.562	(1)

Títulos	31 de dezembro de 2003				Ganho/(Perdas) não realizadas (*)	
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Valor de custo	
Títulos disponíveis para venda						
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	15.668	-	-	15.668	15.669	(1)
Total	15.668	-	-	15.668	15.669	(1)

(*) Provisão para ajuste a valor de mercado registrada diretamente em conta específica no patrimônio líquido por ser relativa a títulos disponíveis para venda. Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. **5. Instrumentos financeiros derivativos:** O Banco possui instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de administrar a exposição contra risco de mercado, sendo todos marcados a mercado. Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente aplicado sobre um valor referencial de principal. O risco de mercado e de crédito associado a esse produto, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no caso de descumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A administração desses riscos é efetuada pela administração por meio de políticas de controle e estabelecimento de estratégias de operações, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de operações. Os instrumentos financeiros podem ser assim resumidos:

Tipo	Valor orig. do contrato	Valor a rec./pag. curva	Valor a rec./pag. mercado	Ganhos/ (Perdas) não realizadas	Faixa de vencimento até 1 ano
Swap					
Ativo					
Dólar	198.643	195.175	195.142	(33)	195.142
Passivo					
Pré	198.643	199.776	200.264	(488)	200.264
Total	198.643	(4.601)	(5.122)	(521)	(5.122)

As operações de "swap" são registradas em contas de compensação pelo valor do contrato. Para fins de controle, as operações de "swap" estão registradas na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos). **6. Operações de crédito e arrendamento mercantil:** O Conselho Monetário Nacional - CMN e o BACEN, mediante a Resolução no 2.682 de 21 de dezembro de 1999, introduziram, a partir de março de 2000, os seguintes principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa: • As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos. • A provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de riscos definidos pela resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

(a) Composição da carteira:

	2004	2003
Empréstimos (i)	120.208	190.427
Títulos descontados - Cheques (ii)	127	211
Financiamentos (iii)	170.728	178.049
	291.063	368.687
Outros créditos (iv)	39.322	-
Operações de arrendamento mercantil (v)	10.386	282.279
	340.771	650.966

(i) Referem-se a operações de crédito pessoal através de parceiros comerciais dentre eles GE Money, com concessão de desconto em folha de pagamento, e transações com plano rotativo que são operações de empréstimos efetuadas pelo Banco para os titulares de cartões de crédito Wal Mart ou GE Card que se utilizam de prazos superiores ao da carência para efetuar a liquidação de suas obrigações, ou aqueles que efetuaram o "pagamento mínimo" de sua obrigação na data de vencimento da fatura do cartão de crédito. (ii) Operações de cheques descontados referentes à compra pelo Banco de "cheques pré-datados" relacionados a operações das lojas Wal Mart. (iii) Referem-se, basicamente, a operações de crédito direto ao consumidor (CDC) concedidas em rede de lojas de varejo e financiamentos liberados através do cartão GE Card. (iv) Outros créditos estão representados substancialmente por valores a faturar/receber de cartões de crédito. Em 31 de dezembro de 2003, essas operações no montante de R\$ 19.135 estavam classificadas como devedores diversos no país, em fevereiro de 2004 a administração decidiu passar a apresentar essas operações na rubrica "Títulos e créditos a receber - com características de concessão de crédito", passando a ser parte integrante da carteira de crédito da instituição. (v) Operações de arrendamento mercantil correspondem ao valor presente da carteira. **(b) Concentração do total da carteira de crédito e arrendamento mercantil por setor de atividade:**

Descrição	2004	2003
Setor privado		
Indústria	10.386	155.112
Serviços	-	102.785
Inst. Financeiras	-	80.840
Comércio	2.238	1.083
Pessoa física	328.147	311.146
	340.771	650.966

A DIRETORIA

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas **Banco GE Capital S.A.**
1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco GE Capital S.A. em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2004, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais

(c) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações:

	2004		2003	
	Operações de crédito	Arrend. mercantil	Operações de crédito	Arrend. mercantil
Curto Prazo	308.501	1.745	320.406	148.494
Até 90 dias	192.597	449	196.096	39.768
De 91 a 360 dias	115.904	1.296	128.310	108.726
Longo Prazo	21.884	8.641	48.281	133.785
Acima de 360 dias	21.884	8.641	48.281	133.785
Total	330.385	10.386	368.687	282.279

(d) Composição da carteira de operações de crédito e correspondente provisão para créditos de liquidação duvidosa nos níveis de risco

Nível de risco do cliente e créditos em atraso	Porcentual da provisão	31 de dezembro de 2004	
		Valor da carteira	Provisão
Nível AA	-	10.386	-
Nível A	0,5	252.065	1.261
Nível B	1,00	17.103	171
Nível C	3,00	10.939	328
Nível D	10,00	9.658	966
Nível E	30,00	6.580	1.974
Nível F	50,00	5.016	2.508
Nível G	70,00	4.169	2.918
Nível H	100,00	24.855	24.855
Total		340.771	34.981

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2004	2003
Saldo no início do exercício	68.540	81.466
Constituição a débito do resultado do exercício	24.773	95.760
Créditos baixados como perda	(58.332)	(108.686)
Saldo no fim do exercício	34.981	68.540
Recuperação de créditos baixados como perda	8.208	4.720
Renegociação de créditos	14.358	16.919

7. Outros créditos - Diversos: São representados basicamente por imposto de renda a compensar no valor de R\$ 1.985 (2003 - R\$ 5.055), valores a receber de sociedades ligadas no montante de R\$ 1.685 (2003 - R\$ 1.858) e valores a receber de seguros no montante de R\$ 1.122 (2003 - R\$ 558). **8. Imobilizado de arrendamento:**

	2004		2003	
	Custo	Deprec. acum.	Líquido	Líquido
Aeronaves	-	-	-	4.527
Móveis	-	-	-	72
Máquinas e equipamentos	10.505	125	10.380	160.279
Veículos e afins	-	-	-	1.789
Equipmt. de proces. de dados	-	-	-	107.629
	10.505	125	10.380	274.296
Superveniência de depreciação			6	8.032
Total do imobil. de arrend.			10.386	282.328

Em dezembro de 2004, o Banco GE Capital S.A. efetuou a venda de parcela significativa das operações de arrendamento mercantil e dos correspondentes bens registrados no imobilizado de arrendamento, conforme descrito na Nota 1. **9. Obrigações por empréstimos no exterior:** Os empréstimos no exterior referem-se a captações em "fixed rate note", com partes relacionadas, com taxas compreendidas entre 2,3% e 10% ao ano mais variação cambial tendo sido obtidas para serem utilizados no financiamento das operações de arrendamento mercantil. Os vencimentos previstos contratualmente dessas obrigações apresentam a seguinte distribuição:

	2004	2003
Até 3 meses	20.246	16.880
De 3 a 12 meses	51.388	44.589
De 1 a 3 anos	45.335	71.430
De 3 a 5 anos	15.671	26.893
Acima de 5 anos	3.461	8.496
Total	136.101	168.288

Tendo em vista a operação de venda da carteira de arrendamento mercantil, descrita na Nota 1, a companhia deliberou pelo pagamento antecipado de determinadas obrigações por empréstimos no exterior, que em 31 de dezembro de 2004 totalizavam R\$ 121.720, as quais foram liquidadas em 01 de fevereiro de 2005. Dessa forma, essas operações, liquidadas antecipadamente, estão apresentadas no passivo circulante. **10. Instrumentos híbridos de capital e dívida:** O Banco possui a captação de recursos, com partes relacionadas, através da utilização de instrumentos híbridos de capital e dívida no montante atualizado de R\$ 85.511 (2003 - R\$ 93.076), com taxas entre 7% e 7,50% mais variação cambial. No exercício findo em 31 de dezembro de 2003, conforme mencionado na Nota 14 (a), a instituição deliberou aumento de capital social, no montante de R\$ 57.420, mediante a capitalização parcial de instrumentos híbridos de capital e dívida, com a emissão de 21.832.670 novas ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal. **11. Obrigações por operações ativas vinculadas:** Refere-se a captação, com partes relacionadas, com taxas compreendidas entre 6,5% e 11% ao ano mais variação cambial, com vencimentos em parcelas sendo a última em 25 de setembro de 2005, que se destinam, exclusivamente, a aplicação em operações vinculadas de arrendamento mercantil, conforme Resolução nº 2.921/02 do BACEN. A partir de 2004, essas operações estão registradas na rubrica "Obrigações por empréstimos no exterior" tendo sido liquidadas antecipadamente conforme descrito na Nota 9.

	2004	2003
12. Outras obrigações - Diversas:		
Provisão para passivos contingentes	6.294	4.674
Valores a pagar - sociedades ligadas	526	290
Credores por antecipação valor residual	-	1.143
Credores diversos - país	1.228	4.328
Total	8.031	10.435

13. Transações entre partes relacionadas:

	2004	2003
Ativo		
Outros Créditos - Valores a receber	1.685	1.858
Passivo		
Outras Obrigações - Valores a pagar	526	290
Depósitos a prazo	31.631	44.325
Obrigações por empréstimo no exterior e por operações vinculadas (Nota 9 e 11)	136.101	263.574
Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 10)	85.511	93.076
Resultado		
Despesas de captação - depósito a prazo	(6.314)	(5.103)
Outras despesas administrativas	(799)	(572)
Despesas de promoção de vendas	(4.766)	(320)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses e Instrumento híbrido de capital e dívida	(6.091)	(52.343)

Os saldos e as operações efetuados com empresas relacionadas foram realizados com base em condições usualmente praticadas no mercado e consideram os riscos envolvidos. **14. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** O capital social, totalmente subscrito, em 31 de dezembro de 2004 e 2003 está representado por 39.193.190 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária de 8 de abril de 2003 deliberou Aumento de Capital Social, no montante de R\$ 57.420, mediante a capitalização parcial de instrumentos híbridos de capital e dívida, com a emissão de 21.832.670 novas ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal. O capital social foi aumentado, em 2003, no montante de R\$ 11.683, com emissão de 1.738.000 novas ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal. Esse processo de aumento de capital foi aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária e, homologado pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 16 de outubro de 2003. **(b) Dividendos:** Aos acionistas está assegurado um dividendo anual, mínimo, correspondente a 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal. **15. Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2004:**

	IR	CS
Resultado antes da tributação	7.709	7.709
Adições temporárias (i)	97.754	90.944
Adições permanentes (ii)	1.223	-
Total das adições	98.977	90.944
Exclusões temporárias (iii)	(106.600)	(106.594)
Total das exclusões	(106.600)	(106.594)
Compensação de prejuízos fiscais	(26)	-
Base de cálculo	60	(7.941)
Encargo total de I.R. e contrib. social às alíq. vigentes	9	-

(i) Referem-se principalmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, créditos baixados para prejuízo, provisões para contingências temporariamente indedutíveis, bem como, para a base do imposto de renda - insuficiência de depreciação; (ii) Referem-se principalmente a brindes e descontos concedidos; (iii) Referem-se principalmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, anteriormente tributada, perdas com créditos que tornaram-se dedutíveis, provisões para contingências, bem como, para a base do imposto de renda - insuficiência de depreciação. Os créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são reconhecidos contabilmente quando da sua efetiva realização, conforme descrito na Nota 16 (d).

16. Outras informações:(a) O saldo de outras despesas administrativas é composto, basicamente, por:

	2004	2003
Serviços de terceiros	24.275	24.682
Processamento de dados	11.281	11.943
Comunicação	9.419	9.770
Promoção de Vendas	4.766	320
Serviços técnicos especializados	4.706	5.737
Depreciação e amortização	4.262	3.959
Sistema financeiro	2.258	2.674
Aluguel	2.214	2.463
Viagens	1.519	1.176
Propaganda e Publicidade	1.143	646
Despesa de transporte	1.033	1.975
Outras	2.856	2.352
	69.732	67.697

(b) As outras receitas operacionais são representadas, basicamente, por taxas de abertura de crédito R\$ 4.660 (2003 - R\$ 2.661), atualização crédito tributário R\$ 534 (2003 - R\$ 106), reembolso de despesas R\$ 665. (c) As outras despesas operacionais são representadas, basicamente, por serviço de processamento cartão de R\$ 405 (2003 - R\$ 384), descontos concedidos em renegociações de operação de crédito R\$ 8.682 (2003 - R\$ 13.757), provisões para indenizações trabalhistas e judiciais R\$ 278 (2003 - R\$ 2.989), descontos concedidos R\$ 1.105, e constituição de outras provisões operacionais R\$ 3.553. (d) Em 31 de dezembro de 2004, a sociedade possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensação com lucros tributáveis futuros limitados anualmente a 30% desses lucros, cujos benefícios serão reconhecidos quando da sua efetiva utilização. Os créditos tributários relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, não foram registrados contabilmente, conforme estabelecido pelas normas do Banco Central do Brasil - BACEN. (e) Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais e competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação específica aplicável. As provisões para contingências são constituídas pela administração, levando-se em consideração a expectativa de desfecho nas contestações efetuadas. (f) Resultado não Operacional ocorre basicamente da venda de bens do ativo permanente. (g) Em decorrência da apreciação do Real (R\$) em relação ao US. Dollar no exercício findo em 31 de dezembro de 2004, foi apurado um ganho nas Obrigações por empréstimos e repasses e Instrumento híbrido de capital e dívida no montante de R\$ 41.079 (2003 - R\$ 76.828), apresentado na conta Despesas da Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repasses. Para efeito de comparabilidade das demonstrações financeiras, foi efetuada reclassificação nos saldos de 31 de dezembro de 2003 das operações de instrumentos híbrido de capital no montante de R\$ 76.828 da rubrica "Outras receitas operacionais" para "Despesas da Intermediação financeira - obrigações por empréstimos e repasses."

ÁGUEDA BUENO NOGUEIRA - Contadora - CRC-1SP 188513/O-8

semestre findo em 31 de dezembro de 2004, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5.** Durante o segundo semestre de 2004, conforme mencionado na Nota 1, o Banco GE Capital S.A. efetuou cessão de direitos creditórios oriundos de contratos de arrendamento mercantil e de contratos amparados pela Resolução 2.770 do Banco Central do Brasil, pelo montante de R\$ 195.715 mil. Dessa forma, as operações de arrendamento mercantil foram substancialmente encerradas. **6.** O Banco vem adotando uma série de medidas e iniciativas, suportadas pelo seu acionista controlador, visando o desenvolvimento e expansão das atividades, com crescimento dos canais de distribuição, parcerias, entre outras ações, tendo realizado em 2003 aumentos de capital, conforme mencionado nas Notas 1 e 14.